Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto

Cálculo

Derivada

Introdução e definição

Prof. Me. Júnior César Bonafim junior.bonafim@fatec.sp.gov.br

Conteúdo



Introdução

Definição de derivada

Derivada inexistente



Sejam f uma função e $p \in D_f$. Limites do tipo

$$\lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \tag{1}$$

ocorrem com bastante frequência na geometria, na física em várias outras áreas.



Sejam f uma função e $p \in D_f$. Limites do tipo

$$\lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \tag{1}$$

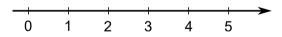
ocorrem com bastante frequência na geometria, na física em várias outras áreas. Vejamos dois exemplos clássicos da ocorrência deste limite que nos ajudarão a compreender a importância de destacar seu estudo e por consequência o estudo de derivada.



Suponha que uma partícula se mova sobre uma reta orientada, sobre a qual se escolheu uma origem, de acordo com a equação horária s=f(t), ou seja, f(t) é a posição da partícula sobre a reta no instante t.

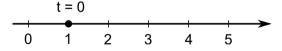


Suponha que uma partícula se mova sobre uma reta orientada, sobre a qual se escolheu uma origem, de acordo com a equação horária s=f(t), ou seja, f(t) é a posição da partícula sobre a reta no instante t.



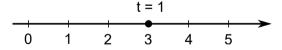


Suponha que uma partícula se mova sobre uma reta orientada, sobre a qual se escolheu uma origem, de acordo com a equação horária s=f(t), ou seja, f(t) é a posição da partícula sobre a reta no instante t.



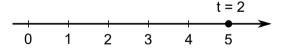


Suponha que uma partícula se mova sobre uma reta orientada, sobre a qual se escolheu uma origem, de acordo com a equação horária s=f(t), ou seja, f(t) é a posição da partícula sobre a reta no instante t.





Suponha que uma partícula se mova sobre uma reta orientada, sobre a qual se escolheu uma origem, de acordo com a equação horária s=f(t), ou seja, f(t) é a posição da partícula sobre a reta no instante t.





A velocidade média da partícula entre os instantes t_0 e t é dada por

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} \tag{2}$$



A velocidade média da partícula entre os instantes t_0 e t é dada por

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{f(t) - f(t_0)}{t - t_0} \tag{2}$$

A velocidade instantânea da partícula no instante t_0 é determinada por



A velocidade média da partícula entre os instantes t_0 e t é dada por

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{f(t) - f(t_0)}{t - t_0} \tag{2}$$

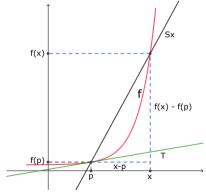
A velocidade instantânea da partícula no instante t_0 é determinada por

$$v(t_0) = \lim_{t \to t_0} \frac{f(t) - f(t_0)}{t - t_0} \tag{3}$$



Coeficiente angular da reta tangente

Sejam f uma função e $p \in D_f$. Suponha que se queira determinar a equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto (p, f(p)).

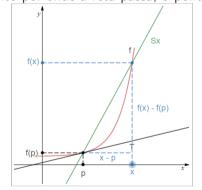


Derivada Reta tangente



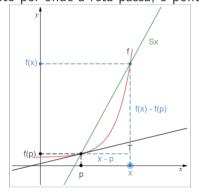
Como determinar o coeficiente angular da reta tangente se conhecemos apenas um ponto por onde a reta passa, o ponto (p, f(p))?

Reta tangente



Reta tangente

Comecemos por analisar o coeficiente angular de uma reta secante S_x ao gráfico de f pelos pontos (p,f(p)) e (x,f(x)) para algum $x\in D_f$

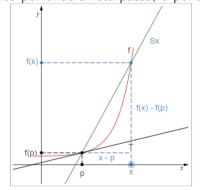


O coeficiente angular de S_x é

$$C_{S_x} = \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \tag{4}$$

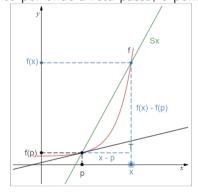
Reta tangente





Reta tangente

Observe que ao aproximar x de p, a reta secante S_x se aproxima da reta tangente T e portanto o coeficiente angular de S_x tende ao coeficiente angular de T



Reta tangente

Fazendo o limite

$$\lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

obtemos o coeficiente angular da reta $\label{eq:tangente} \begin{picture}(100,0) \put(0,0){\line(0,0){100}} \put(0,0){\line$



Definição 1 (Derivada)

Sejam f uma função e $p \in D_f$. O limite

$$\lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

quando existe e é finito, é chamado derivada de f em p e é denotado por f'(p).



Definição 1 (Derivada)

Sejam f uma função e $p \in D_f$. O limite

$$\lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

quando existe e é finito, é chamado **derivada de** f **em** p e é denotado por f'(p).

Assim

Limite I

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} \tag{4}$$



Podemos reescrever a definição de derivada em (4) fazendo x - p = h.



Podemos reescrever a definição de derivada em (4) fazendo x - p = h.

Assim

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

se torna

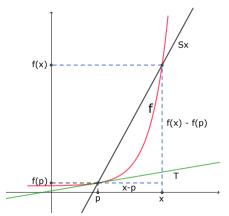
Limite II

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$
 (5)

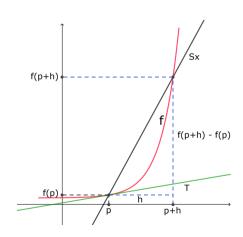
Os limites I e II são equivalentes.



Comparação dos limites I e II



Interpretação geométrica da derivada



a) f'(1)

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$
$$= \lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

Definição de derivada

Exemplo: Seja $f(x) = x^2$. Calcule

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$
$$= \lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$

definição I

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

diferença de quadrados

$$x^2 - a^2 = (x + a)(x - a)$$

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$
$$= \lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$
$$= \lim_{x \to 1} \frac{(x + 1)(x - 1)}{x - 1}$$

definição I

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

diferenca de quadrados

$$x^2 - a^2 = (x + a)(x - a)$$

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(x + 1)(x - 1)}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} (x + 1)$$

definição I

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

diferença de quadrados

$$x^2 - a^2 = (x + a)(x - a)$$

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(x + 1)(x - 1)}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} (x + 1)$$

$$= 2$$

definição I

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

diferença de quadrados

$$x^2 - a^2 = (x + a)(x - a)$$

a) f'(1)

Pelo limite I temos

$$f'(1) = \lim_{x \to 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(x + 1)(x - 1)}{x - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} (x + 1)$$

$$= 2$$

definição I

$$f'(p) = \lim_{x \to p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$$

diferença de quadrados

$$x^2 - a^2 = (x + a)(x - a)$$

b)
$$f'(x)$$



b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$



b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$
$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$



b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$



b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{2xh + h^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$

b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{2xh + h^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{h(2x+h)}{h}$$

b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{2xh + h^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{h(2x+h)}{h}$$
$$= \lim_{h \to 0} (2x+h)$$

b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{2xh + h^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{h(2x+h)}{h}$$
$$= \lim_{h \to 0} (2x+h)$$
$$= 2x$$

b)
$$f'(x)$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{(x+h)^2 - x^2}{h}$$

$$= \lim_{h \to 0} \frac{x^2 + 2xh + h^2 - x^2}{h}$$

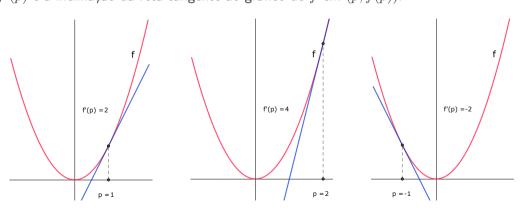
$$= \lim_{h \to 0} \frac{2xh + h^2}{h}$$

$$f'(p) = \lim_{h \to 0} \frac{f(p+h) - f(p)}{h}$$

$$f'(x) = \lim_{h \to 0} \frac{h(2x+h)}{h}$$
$$= \lim_{h \to 0} (2x+h)$$
$$= 2x$$

Portanto
$$f'(x) = 2x$$

As figuras abaixo apresentam os gráficos da função $f(x)=x^2$ e a reta tangente ao gráfico de f nos pontos (p, f(p)) para $p=1, \ p=2$ e p=-1. f'(p) é a inclinação da reta tangente ao gráfico de f em (p, f(p)).



Interpretação geométrica da derivada



Resumo

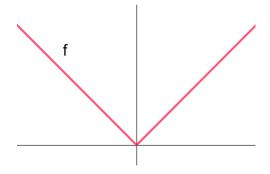
- f'(p) é o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico da função f no ponto (p,f(p)), ou seja, é a inclinação da reta tangente ao gráfico de f no ponto (p,f(p))
- $lackbox{}{} f'(p)$ mede a taxa de variação instantânea da função f em p
- lacksquare se f'(p)>0 então f é crescente em uma vizinhança de p
- lacksquare se f'(p) < 0 então f é decrescente em uma vizinhança de p

Exercício. Seja f(x) = C, onde C é uma constante. Determine f'(x).

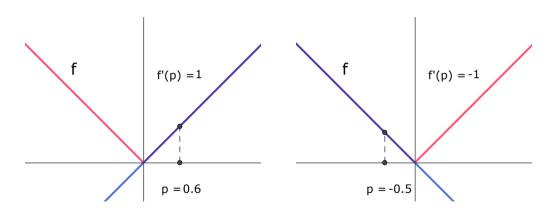
A derivada de uma função pode não existir em determinados pontos de seu domínio, ou seja, os limites que definem a derivada não existem nestes pontos.

Geometricamente, em tais pontos, não se pode obter reta tangente ao gráfico da função. Pontos do gráfico que são "bicos" têm esta característica.

$$f(x) = |x|$$







Exercício. Mostre que a função f(x) = |x| não possui derivada em p = 0.